



## Brasil Amazônia – Missionários do Verbo Divino

### Editorial



Como estamos em preparação para o Capítulo Geral em Junho/Julho de 2018, neste editorial deixo a palavra do nosso Superior Geral, Pe. Kuluque

“O próximo Capítulo Geral prevê mudanças e, provavelmente, entre elas, uma das mudanças mais difíceis é, a saber, mudarmos. Como podemos mudar hábitos negativos (de morte) e nos envolver mais com o Senhor (*espiritualidade*), apesar do nosso dia a dia

agitado como indivíduos e como comunidades? Como podemos superar o hábito do individualismo e a indiferença em relação aos outros confrades nas nossas comunidades? Como podemos sair de nossas zonas habituais de conforto como indivíduos e como comunidades (*comunidade*)? Como podemos superar o hábito de não querer assumir responsabilidades (*liderança*)? Como podemos abordar o hábito de não querer ser transparente, de não compartilhar renda e superávit com os outros confrades em nossas comunidades (*finanças*)? Como mudar o hábito de não ler e atualizar-se na formação permanente (*formação*)? Ou como podemos abordar o hábito de ignorar “os pobres em frente à nossa porta”?

Como podemos superar o hábito de estarmos satisfeitos com o mínimo? Como podemos abordar o hábito de aceitar o *status quo* sem continuar nossa busca por novos caminhos e por toda a verdade? Como podemos lidar com o hábito do desinteresse pelo que acontece na política e na economia, que empurra milhões para as margens? Como abordamos a falta habitual de interesse pelo trabalho de advocacia, a falta de preocupação com nossa “casa comum”, nossa mãe Terra?

A. Janssen, em uma carta de 9 de junho de 1883 a um de seus superiores, escreve: “*Todos os maus hábitos de sacerdotes / Irmãos surgem porque se deixam guiar por seus próprios espíritos e não pela orientação do Espírito Santo. ...*” Isto é o que o Capítulo quer mudar, desenvolvendo um novo hábito de ouvir em primeiro lugar ao Espírito Santo, o doador da Vida. Isso é necessário em todos os

nossos discernimentos, assim como nas decisões e ações.

No entanto, também queremos confirmar o que é bom, como o Pe. Janssen diz: “*Não se deve simplesmente pensar nas limitações dos confrades, mas também no bem que eles fazem e então acreditar que tudo ou quase tudo o que desejam, mesmo que aqui e ali também digam uma palavra de censura. A maioria deles apenas procura fazer o seu dever*”, mas também que-



remos mudar o que se tornou uma rotina mortal e o que não é bom para nós como congregação missionária, bem como para os nossos companheiros em missão.

Como esse Deus da Vida quer ser adorado? Como Ele quer ser comemorado? Como Ele quer ser servido? Essas perguntas nos convidam a fazer as nossas próprias e a refletir em conjunto em nossas comunidades missionárias religiosas interculturais, antes e depois do capítulo, ouvindo atentamente suas respostas.

Nesse contexto, uma vez me pediram uma mensagem para os membros da SVD e os que estão ligados à nossa missão e aos nossos apostolados, e surgiu em mim o seguinte pensamento: somos convidados a aprender a confiar-nos mais uma vez ao Espírito da vida de Deus, para alinhar e desconstruir nossos programas, a aproximar-nos mais das pessoas, certificando-nos de que nossas infraestruturas não se tornem um obstáculo para a missão genuína. “*Coloque o último primeiro*” e assegure-se de que “*Jesus tenha algo a ver com o que estamos fazendo*”, de que continuamos a fazer diferença positiva nas vidas das pessoas, particularmente daquelas que estão à margem, de que nós mesmos experimentamos e trazemos nova vida, de que, em termos simples, “*damos a Deus uma chance*” (Santa MadreTeresa).”

**FELIZ NATAL PARA TODOS**  
**Pe. José Cortes”**



Pe. João Paulo Sikpe 02/12/1976  
Pe. José Mapang 19/01/1966  
Pe. José Boeing 21/01/1961  
Pe. Adventinus 10/02/1978  
Ir. Blasius Kindo 11/02/1979

*Parabéns!!*

## DEUS QUE SE FEZ HUMANO. DEUS QUIS SER UM DE NÓS!

Cada qual sabe por experiência própria: é difícil suportar-se e mais difícil ainda é abrir-se aos demais, escutá-los, amá-los em suas estreitezas e limitações. E, contudo, e apesar de tudo: **Deus** quis ser como nós!

Deus não assumiu uma **humanidade** abstrata. Ele assumiu desde o primeiro momento um ser histórico: judeu de raça e de fé, teve pai e mãe, cresceu na estreiteza de uma pequena pátria, viveu no interior, trabalhou; sentiu as forças de ocupação em seu país, teve que fugir do rei, conheceu a fome, a sede, a saudade, as lágrimas pela morte do amigo, a alegria da amizade, a tristeza, as tentações. De nada foi poupado. Até do abandono e da morte. O Natal nos mostra o que Deus é capaz. Se fez um de nós sem deixar de ser Deus.

*“E o Verbo (a Palavra, a Comunicação) se fez Carne!”* Pode Deus fazer-se? A fé não nos ensinou que Ele é imutável? Mas apesar disso, Deus tomou a nossa forma, se fez Humano!

Isso nos ensina a sermos **mais cristãos**. Isto nos permite celebrar o Natal: Ele é um **Amor** tão Grande e Absoluto que pode realizar em si todas as possibilidades... e também esta: de tornar-se humano finito e infinito; *“não seria o Amor pleno e total. Um Amor que se comunica, sai de si e entrega-se sem reservas!”*

Este **Menino** expressa toda a riqueza, a beleza, a bondade, as verdades finitas e temporais que podem ser criadas. Ele é o espelho de toda Criação! Todas as coisas possuem uma característica paternal, maternal e filial. Todos são filhos e filhas, irmãos e irmãs, junto com o Irmão Maior... O Filho Eterno

Ele mostrou o Amor de Deus para fora de Deus, mostrou como Deus ama, para que pudesse ser Infinito permanecendo finito, para que pudesse ser Deus no Mundo sem deixar de ser Criatura. Esta vontade de Encarnação e de Comunicação para fora e para dentro do tempo constitui eternamente o Humano!

A Humanidade é a expressão temporal do Menino Eterno. A Humanidade expressa algo de Deus para nós! Quem falava com Jesus encontrava-se com Deus. Quem compreendia Jesus entendia Deus mesmo.

**GRANDE COISA DEVE SER O HUMANO PARA QUE DEUS QUISESSE SER UM DE NÓS!**

Ele tocou a todos nós! Cada um, no desígnio eterno, foi feito por, para e com o Filho!

**TODOS SOMOS FILHOS NO FILHO!**

Abençoado Natal e que Viva Deus Uno e Trino em nossos corações!

Pe. Arilson Lima, SVD



## ASSEMBLÉIA REGIONAL BRA

Como missionários do Verbo Divino da Região BRA, nós nos reunimos na segunda assembleia verbita do ano de 2017. Desta vez, a Paróquia da Nossa Senhora Aparecida Trairão ficou como nossa anfitriã. Astavam presentes 31 confrades neste momento da convivência, espiritualidade, reflexão e estudo. Alguns estavam nas suas merecidas férias.

Compartilhamos as nossas experiências pessoais e pastorais. Reforçamos os nossos compromissos missionários, olhando com carinho as nossas atuações feitas através das nossas dimensões.

Além demais, estudamos o conteúdo preparatório para o próximo Capítulo Geral da nossa congregação que será realizado no ano 2018. Praticamente foi um estudo necessário e enriquecedor.



Pe. Leonardo Gade

## AMIGOS DO VERBO DIVINO NA AMAZÔNIA

A Congregação Missionário do Verbo Divino está espalhada em todos os continentes em mais de 75 países. São sete mil padres e irmãos religiosos, que contam com a abençoada colaboração de muitos leigos e leigas missionários que colaboram na missão Verbita. Aqui na região eles se chamam Amigos do Verbo na Amazônia (AVA).

Aos dias 28 e 29 tiveram o encontro do AVA na Casa Central da Congregação do Verbo Divino. 25 missionários estavam presentes nesse encontro, incluindo padres e irmãos SVD, os leigos advindos de Alenquer, Alter do chão, Oriximiná, Rurópolis, Santarém e Trairão. Iniciou-se o encontro com a oração, seguido de apresentação da história de Santo Arnaldo Janssen, o fundador da Congregação do Verbo Divino e José Freinademetz, o primeiro missionário oriundo da China, tudo foi transmitido por vídeos e depois explicado por Irmão Blasius. Foi apresentado todo o processo desde o ingresso dos propedêuticos, noviços e toda sua trajetória de caminhada até sua ordenação ou votos perpétuos. Também foram expostos os países onde há existência da congregação e quais os que mais formam missionários Verbitas, sendo que no Brasil está havendo diminuição da vocação sacerdotal e religiosa. Logo foram mencionadas as quatro dimensões do Verbo Divino que são: Bíblica, Animação Missionária, Comunicação e JUPIC (Justiça e Paz, e Integridade da criação). A breve leitura e explicação do estatuto do AVA foi feito pelo Pe. José Cortes. Foram divididos grupos por ordem de cidades onde houve relatos das experiências vivenciadas e sugestões para futuras programações para o próximo ano e interação entre leigos, irmãos e padres SVD.



No dia seguinte um passeio ao ar livre para interação dos participantes e trocas de experiências, avaliação do encontro e agradecimentos. O encontro teve como objetivo geral, fortalecer interação entre leigos e missionários, conhecer mais profundamente a congregação e ter uma igreja em saída para todos os povos.

Alda Célia



### *Assim foi História da Minha Vocação*

Sou Jairo Godinho Guimarães, Irmão Religioso SVD.

Minha história vocacional surge em um contexto sócio-eclesial. Vindo de uma família atuante no cenário católico comunitário, fui moldado a fazer parte desse meio. Entretanto no início da adolescência, participando do movimento sindical com meus pais, fui influenciado mais pelo lado sócio-sindical do que pelo meio sócio-eclesial. Faz-se necessário dizer que a história dos movimentos sociais na região amazônica funde-se em muitos aspectos com a própria caminhada da Igreja, pois ambas apoiavam-se mutuamente.

Com certa consciência atuando pelo sindicato dos trabalhadores rurais de Santarém percebia que a Igreja era muito próxima, pois nas comunidades eclesiais de base a maioria dos membros o eram também sócios do sindicato. Não raras vezes havia determinados sacerdotes atuando conosco. Minha casa mesmo era frequentada por diversos sacerdotes, pois minha mãe era agente de pastoral, além de fazer parte da diretoria do sindicato por mais de uma vez. Esse contato, com os sacerdotes, não havia despertado nenhum interesse até então, até que em determinado momento conheci uns religiosos diferentes, maioria estrangeiros, mas que aprendiam e estavam inseridos nessa nova realidade amazônica, pautada por conflitos agrários, onde quase sempre as lideranças eram ameaçadas e não raras vezes mortas. Depois descobri que esses eram os missionários do Verbo Divino os quais contribuíram muito na organização popular de nossas comunidades.

Esse contato despertou anos mais tarde o desejo de conhecer mais de perto essa congregação que parecia diferente dos outros religiosos que eu conhecia. E assim, depois de um processo de acompanhamento e discernimento, no ano de 2005 entrei no propedêutico, já sabendo que havia a vocação sacerdotal e a de Irmão. Fiz a opção pela vocação de Irmão e 12 anos após, continuo fascinado pela nossa caminhada de verbitas. **Decidi ser religioso, pois queria ser igual àqueles religiosos, não pelos paramentos, mas porque inúmeros deles deram o exemplo de ficar ao lado dos pobres em um contexto em que se exigia um verdadeiro comprometimento com a questão social.** E acredito que hoje, em um meio altamente clerical, onde há uma tendência em se ter uma igreja mais institucional e menos profética, como Missionários do Verbo Divino, devemos ser testemunhos e colaborar para transformar as situações de morte em sinais de vida.

Jairo Godinho Guimarães

**“Os missionários e as missionárias são Embaixadores do Amor Divino”**

Santo Arnaldo Janssen

# Novos Missionários do Verbo Divino na Amazonia

**“A oração pessoal e meditação constante, me fortalece a cada dia mais e mais para viver a vocação que Deus me deu.”**

No dia 19 de setembro a Região Amazônica foi abençoada com mais dois missionários Verbitas da Índia, o Pe. Tej Kumar Kullu e Irmão George Kindo.



**Pe. Tej Kumar** nasceu no dia 11 de maio, no ano 1987, numa família pobre, numa Vila chamada Togri Tolo da Índia. Seus pais Delfina Kullu e Alberto Kullu são pequenos agricultores. Dito padre foi ordenado sacerdote no dia 22 de janeiro deste ano, na sua paróquia Kahupani. Desde a infância, ele recebeu muitas inspirações dos seus pais, pois, sempre havia oração em família, bem como a oração do terço. Estudou numa escola interna onde serviu como coroinha, participou no coral e várias atividades litúrgicas. Quando estava na escola, numa noite acordou com uma visão, de que alguém estava o chamando para uma grande missão. No início ficou um pouco perturbado e conversou com um padre, pelo qual foi esclarecido, e que lhe pediu que rezasse bastante. Tendo recebido esse chamado no ano de 2002, entrou para o seminário Verbita, e depois do noviciado fez seus primeiros votos em 2009. Após os primeiros votos continuou seus estudos de filosofia e teologia, e em 2016 foi ordenado diácono. Antes de ser ordenado diácono, pe. Tej optou para trabalhar na Região

Amazônica, isso por gostar de florestas, rios, e querer estar com povo excluído, marginalizado e indígena.

Na palavra do padre Tej, diz que: “A oração pessoal e meditação constante, me fortalece a cada dia mais e mais para viver a vocação que Deus me deu”. Este padre gosta de visitar as famílias, e também de trabalhar no quintal cuidando das plantas. É um pouco baixinho, mas se diverte jogando vôlei e futebol. Um padre humilde, simples e divertido. Desejamos a ele boa missão na Amazônia e que Deus o acompanhe.

## Irmão George Kindo

*“Eu tenho um grande amor e paixão para trabalhar para os povos indígenas. Agora estou tendo a oportunidade de trabalhar no Brasil, especialmente na Amazônia, como eu queria. Hoje, agradeço a Deus por todas as bênçãos por ter me escolhido para trabalhar em seu vinhete como um Irmão religioso”,* estas são palavras do respectivo irmão George.

A infância do irmão George foi muito dolorosa ao perder seu pai num acidente. Ainda pequeno, aos 8 anos de idade, tentava entender o que a vida esperava dele. Para sua mãe Cristina Kindo, foi uma grande luta, visto ter uma grande família, pela qual lutava para sustentar e educar cada um de seus 7 filhos. George estudou numa escola pública longe da família, e quando terminou o ensino fundamental entrou no seminário, no ano de 2004, para ser um irmão religioso. Concluiu sua faculdade de biologia, e entrou no noviciado, onde fez seus primeiros votos no ano de 2013, dando, portanto, continuidade no curso de teologia. Finalmente, no dia 3 de janeiro deste ano, fez seus votos perpétuos se entregando totalmente a Deus e à congregação.

Irmão George também é primo do irmão Blasius. Um pouquinho mais alto, mas parecido com o referido irmão Blasius. Ele gosta de cozinhar, dançar, cantar, etc. Tem formação em informática, mas gostaria de trabalhar com a juventude. Desejamos que haja falcidade e boa missão na região Amazônica!

Ir. Blasius Kindo



**“Vinde após mim, e eu farei de vós pescadores de homens”**

**(Mt.4,19).** Cristo, em todos os tempos e lugares, chamou e continua chamando pessoas para fazerem parte de seus apóstolos e pregadores do Evangelho. Ele, de braços abertos, convida e acolhe a todos os que são capazes e dispostos de assumir este desafio.

**Venha e faça parte desta grande família Verbita!**

**Para a sua informação:** Pastoral Vocacional

Missionários do Verbo Divino

Av. Tapajos, 1259 – Aldeia 68040-000

Tele: (93) 991125322/ 3523-2059

Cel. (93)992170723 (Pe. Arilson Lima)

(93) 991056460 (Irmão Blasius Kindo)



## Assembleia Verbita

**Visita Missionária:**

Do dia 10 até o dia 12

Comunidade Boa Esperança

**Votos perpétuos do Irmão Jairo:**

Dia 14, às 9h da manhã

**Assembleia**

De 15 a 17 (Emaús)